

CAPITULO XVI.

1 As garrafas se derramão, e a primeira sobre a terra. 3 A segunda em o mar. 4 A terceira sobre os rios, porque a justiça de Deus foi louvada. 8 A quarta sobre o sol. 10 A quinta sobre a cadeira da Besta, e com tudo os homens se não arrependem. 12 A sexta sobre o Euphrates. 13 Tres espiritos immundos, semelhantes a raãs vão a os Reys da terra, pera os ajuntar para batalha. 15 Huã amocfiação pera velar. 17 A setima garrafa se derrama no ar, e tudo está acabado. 21 Descende sobre os homens huã grande saraiva, por cuja causa blasfemão a Deus.

1 **E** ntonces ouvi huã grande voz do templo, que dizia a os sete Anjo: Ide, e derramae sobre a terra as [sete] garrafas da ira de Deus.

2 E foi o primeiro, e derramou sua garrafa sobre a terra: e fez se huã praga má e doñosa sobre os homens que o final da besta tinhaõ, e sobre os que sua imagem adorávaõ.

3 E derramou o segundo Anjo sua garrafa em o mar, o qual se converteo em sangue como de hum morto, e toda alma vivente morreo em o mar.

4 E derramou o terceiro Anjo sua garrafa sobre os rios, e sobre as fontes das agoas, e converttéraõ se em sangue.

5 E ouvia o Anjo das agoas que dizia, Justo és tu, o Senhor, Que és, e Que éras, e Que has de ser: pois tal juizo fizeste.

6 Porque o sangue dos Sanctos, e dos Prophetas derramáraõ, lhes deste tu tambem a beber sangue. Porquanto d'isso são dignos.

7 E ouvi a outro do altar, dizendo, Por certo, ó Senhor Deus Todopoderoso, que verdadeiros e justos são teus juizos.

8 E derramou o quarto Anjo sua garrafa sobre o sol, e foi lhe dada [potestade,] que a os homens com fogo ^a abrasasse.

9 E os homens foraõ abrasados com grandes calmas, e blasphemáraõ a o nome de Deus, que sobre estas pragas tem poder: e não se arrependéraõ, pera lhe darem gloria. a Ou, Affligisse.

10 E derramou o quinto Anjo sua garrafa sobre o throno da Besta, e seu reyno se fez tenebroso, e de dor ^b mastigávaõ suas linguas. b Ou, Moradiaõ.

11 E por causa de suas penas, e de suas pragas ao Deus do ceo blasfemáraõ: e de suas obras se não arrependéraõ.

12 E derramou o seito Anjo sua garrafa sobre o grande rio de Euphrates, e sua agoa se secoupera, que se aparelhasse o caminho a os Reys, [que virão] da ^c parte donde se levanta o sol. c De levante.

13 E vi [sahir] da boca do Dragaõ, e da boca da Besta, e da boca do falso Propheta, tres espiritos immundos, semelhantes a raãs.

14 Por-

14 Porque sam espiritos de demonios, que fazem sinacs, que sam a os Reys da terra, e de todo o mundo, a os ajuntar pera a batalha d'aquelle grande dia do Deus Todopoderoso.

15 Eis que eu venho como ladrao. Bem-aventurado o que velando está, e tuas veltiduras guarda, peraque não ande nuu, e vejam suas vergonhas.

16 E ajuntarão os no lugar, que se chama em Hebreos Armagedon.

17 E derramou o setimo Anjo sua garrafa no ar: e sahio huã grande voz do templo do ceo, do throno, dizendo, Feito he.

18 E se fizêrao relampagos, e vozes, e trovoes: e foi feito hum grande tremor de terra, tal tremor, e tam grande, qual nunca foi feito depois que os homens estiveraõ sobre a terra.

19 E a grande cidade se dividio em tres partes, e as cidades das Gentes cairão: e a grande Babilonia veyo em memoria diante de Deus, pera lhe dar o copo do vinho da indignação de sua ira.

20 E toda ilha fugio, e os montes se não aqharaõ.

21 E descendeo do ceo sobre os homens huã grande saraiva, como de peso de hum talento: e blasfemaraõ os homens a Deus por causa da praga da saraiva: porquanto a praga era muy grande..

C A P I T U L O XVII.

1 Hum d'aquelles sete Anjos leva o Apostolo a hum deserto, e lhe mostra a grande fornicadora de Babilonia, assentada sobre huã B-esta vermelha de sete cabeças e dez cornos. 4 Seu vestido, atavio, e crueldade. 7 Explicação do mysterio da B-esta, das sete cabeças. 12 E dos dez cornos. 15 Das agoas. 16 E como será asselada a fornicadora. 18 Assim declara quem be a fornicadora.

1 **E** veyo hum dos sete Anjos, que tinhaõ as sete garrafas, e fallou comigo, dizendome, Vem, e mostrarte ei a condeñaçam da grande fornicadora, que está assentada sobre muitas agoas.

2 Com a qual fornicarão os Reys da terra, e os moradores da terra se embebedarão com o vinho de sua fornicação.

3 E levou-me em espirito a hum deserto, e vi huã Mulher assentada sobre huã B-esta de cor de a graã, que estava chea de nomes de blasphemia, e tinha sete cabeças, e dez cornos.

*a Ou, pur-
pura.*

4 E a Mulher estava vestida de purpura e de graã, e adornada com ouro, e com pedras preciosas, e com perolas, e tinha em sua mão huã copa de ouro cheo das abominações e da çugidade de sua fornicação.

5 E